



ELAN
European and Latin American
Business Services

Isenção de responsabilidade

As posições expressas são dos autores e não refletem necessariamente a opinião oficial da União Europeia. Nem a União Europeia nem qualquer pessoa agindo em nome da União Europeia são responsáveis pelo uso que venha a ser feito destas informações. Nem a União Europeia nem os membros do consórcio ELANBiz são responsáveis ou podem ser responsabilizados por qualquer perda sofrida em decorrência de decisões tomadas com base no conteúdo desta ficha informativa.

Ficha informativa ELANBiz:

Perfil de país: Brasil

Preparada por ELANBiz Trade Experts no Brasil, atualizada até 6 de maio de 2019

Informações básicas:

Nome oficial: República Federativa do Brasil

Língua oficial: português

Moeda: desde 1994, Real (R\$)

Área: 8.514.876 km²

População: 209,6 milhões (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – [IBGE](#))

Capital: Brasília

Principais cidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Manaus, Curitiba, Porto Alegre

Indicadores econômicos:

PIB: US\$ 1,867 trilhões (2018, Banco Central do Brasil – [BCB](#), I.22)

PIB per capita: US\$ 8.959,02 (2018, [BCB](#), I.22)

Dívida pública líquida geral / PIB: 56% (janeiro 2019, [BCB](#), IV.29)

Investimento estrangeiro direto: US\$ 88,319 bilhões ou 4,73% do PIB (2018, [BCB](#), V.19)

Importações: US\$ 181.230.569 (2018, [TradeMap](#))

Exportações: US\$ 239.889.210 (2018, [TradeMap](#))



ELAN

European and Latin American
Business Services

GDP Growth Rate (Anual %)	
2013	3,0%
2014	0,5%
2015	-3,5%
2016	-3,5%
2017	1,0%

Source: The World Bank.
https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.KD.ZG?end=2017&location_s=BR&start=1961&view=chart, last updated March 21, 2019

Consumer Price Index - IPC (IGP-DI)	
2014	6,87%
2015	10,53%
2016	6,18%
2017	3,23%
2018	4,32%

Source: Brazilian Central Bank.
<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados,1.3>

Current Account Balance (% of GDP)	
2013	-3,03%
2014	-4,24%
2015	-3,30%
2016	-1,32%
2017	-0,48%

Source: The World Bank.
<https://data.worldbank.org/indicator/BN.CAB.XOKA.GD.ZS?locations=BR&view=chart>, last updated March 21, 2019

Purchase Exchange Rate (EUR/BRL)	
2014	3,10
2015	3,64
2016	3,90
2017	3,59
2018	4,29

Source: European Central Bank – Eurosystem - Annual averages calculated from monthly rates available at <http://ec.europa.eu/budget/graphs/inforeuro.html>.

Perfil econômico:

Segundo o [FMI](#), o Brasil era a nona maior economia em termos de produto interno bruto em 2018. Segundo as estimativas preliminares da [UNCTAD](#) de fluxos de IED em 2018, o Brasil estava na nona posição mundial de atração de investimento estrangeiro, atrás de Estados Unidos, China, Reino Unido, Hong Kong, Singapura, Espanha, Países Baixos e Austrália.

A população do Brasil é a quinta maior do mundo, com mais de 209 milhões de pessoas. O Brasil está entre os maiores mercados consumidores do mundo em setores como produtos farmacêuticos, energia, automóveis, telecomunicações, computadores e tecnologia da informação, aviação, equipamento médico e cosméticos.

O Brasil oferece boas oportunidades de negócios e uma relativa estabilidade macroeconômica e social. As instituições brasileiras são geralmente sólidas comparadas a outros países em desenvolvimento, e o sistema financeiro é moderno e eficiente, mesmo se o custo do capital é alto comparado às economias mais avançadas. Por conseguinte, o Brasil tem atraído numerosos empreendedores nacionais e estrangeiros. A maioria das grandes multinacionais de economias avançadas já estão

presentes no Brasil; conseqüentemente, a atração de investimento das pequenas e médias empresas estrangeiras é uma prioridade do governo, assim como a expansão dos negócios em nível local.

Além do seu mercado consumidor, o Brasil oferece condições atraentes para o investimento estrangeiro, incluindo um setor de agronegócio vibrante, fornecimento abundante de insumos agrícolas e minerais, parques industriais, execução de contratos e um sistema jurídico geralmente não-discriminatório no qual o investimento estrangeiro é tratado com transparência. Os parceiros comerciais da Europa são geralmente bem recebidos. Por outro lado, os investidores no Brasil devem estar cientes que os requisitos burocráticos locais são fartos, como reflete o índice “Ease of Doing Business” do Banco Mundial apresentado abaixo.

Facilidade de fazer negócios:

O Brasil ocupa a 109ª posição mundial no índice “Ease of Doing Business” de 2019 do Banco Mundial. A tabela seguinte apresenta a posição do Brasil em cada uma das categorias examinadas:

Quesito	Posição
Abrir uma empresa	140
Obter licenças para construção	175
Obter eletricidade	40
Registrar propriedade	137
Obter crédito	99
Proteger investidores minoritários	48
Pagar impostos	184
Comerciar além das fronteiras	106
Executar contratos	48
Sanar insolvência	77

Fonte: [Banco Mundial](#)

O governo federal está trabalhando para reduzir a burocracia e melhorar o ambiente de negócios no Brasil.

Comércio de bens:
Importações de bens

A União Europeia foi a principal fonte das importações de bens brasileiras em 2018 com 19,18% do total, seguida de perto pela China (19,16%) e depois pelos Estados Unidos (16%) e Argentina (6%). As importações de bens da UE para o Brasil atingiram USD 34.763.035,00 em 2018.

Origem dos bens	Valor (USD 1.000)	% total	Volume (t)	% total
Todos os países	181.230.569	100%	151.407.640	100%
União Europeia (EU28)	34.763.035	19%	14.351.171	9%
China	34.730.027	19%	10.211.238	7%
Estados Unidos	28.967.775	16%	35.510.890	23%
Argentina	11.051.063	6%	10.907.167	7%

Moeda: USD. Fonte: [Comex Stat](#) (Ministério da Economia).

Os principais países fornecedores da UE em termos de volume de bens em 2018 foram Alemanha, Itália, França, Espanha e Reino Unido. As importações mais importantes da UE para o Brasil em 2018 foram: produtos farmacêuticos (11%), bens industrializados (7,5%), produtos químicos (6,5%), peças automotivas (5%), aparelhos de medição (2,3%), fertilizantes e inseticidas (1,9%) e automóveis (1,9%).¹

Exportações de bens

Em 2018, os principais mercados de destino do Brasil por valor foram China (27%), União Europeia (18%), Estados Unidos (12%) e Argentina (6%). O Brasil exportou o equivalente de USD 42.104.300,00 para os países da UE.

Destino dos bens	Valor (USD 1000)	% total	Volume (t)	% total
Todos os países	239.889.170	100%	708.093.874	100%
China	64.205.647	27%	343.634.664	49%
União Europeia (EU28)	42.104.300	18%	104.097.559	15%
Estados Unidos	28.774.085	12%	30.757.662	4%
Argentina	14.951.217	6%	11.491.284	2%

Moeda: USD. Fonte: [Comex Stat](#) (Ministério da Economia).

¹ *Comex Vis: continentes e blocos*, Ministério da Economia. Disponível [aqui](#).



Os principais destinos dos bens brasileiros exportados para a União Europeia em 2018 em termos de valor foram: Países Baixos, Alemanha, Espanha, Itália e Bélgica. As exportações mais importantes do Brasil para a União Europeia em 2018 foram soja e derivados de soja (12,8%), plataformas de petróleo (7,6%), minério de ferro (6,8%), papel e celulose (6,2%), óleos crus de petróleo (5,7%) e café em grãos (5,5%).²

Comércio de serviços:

Em 2017, o setor de serviços representava 73,2% do PIB brasileiro, comparado a 21,5% da indústria e 5,3% da agricultura.³ Contudo, a relevância direta do setor de serviços no comércio exterior é menor. Segundo estatísticas da OMC, o valor dos serviços exportados pelo Brasil em 2017 foi de USD 33,7 bilhões, ou apenas 0,64% do total mundial de exportações de serviços. Por outro lado, em 2017 o valor dos serviços importados pelo Brasil foi de USD 66,3 bilhões, 1,31% do total mundial de exportações de serviços.⁴ Não obstante, essas estatísticas subestimam a relevância do setor de serviços pois não refletem a influência do setor de serviços sobre o comércio de bens.

Em 2017, as cinco principais exportações de serviços do Brasil foram: serviços auxiliares de serviços financeiros (33,9%), serviços profissionais, técnicos e administrativos (8%), consultoria administrativa (7,4%), transporte de água (4%) e seguros (3,5%). Suas principais importações de serviços foram: arrendamento mercantil operacional (37,3%), transporte de água (9,5%), licenciamento de direitos de autor (8,7%), serviços financeiros (4,4%) e serviços publicitários (4,3%).

Comércio de serviços UE-Brasil

Segundo o [Invest & Export Brasil](#), em 2017 os Estados Unidos foram o principal destino dos serviços brasileiros (54%), à frente da União Europeia (22%). A UE foi a principal origem dos serviços importados pelo Brasil (51%). Os principais fornecedores de serviços da UE em 2017 foram Países Baixos (29%), Reino Unido (5,4%), Alemanha (4%) e Espanha (3%).

² *Comex Vis: continentes e blocos*, Ministério da Economia. Disponível [aqui](#).

³ Fonte: *Serviços 2017: panorama do comércio exterior*, publicação do MDIC, antecessor do Ministério da Economia (as parcelas dessas atividades no PIB correspondem ao valor adicionado por cada uma ao PIB, obtido da diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades). Disponível em português [aqui](#).

⁴ Fonte: Estatísticas da Organização Mundial do Comércio, comércio de serviços comerciais, 2005 em diante (BPM6). Disponível [aqui](#). Uma descrição da metodologia está disponível [aqui](#).



Principais mercados internos:

Quase todas as instituições do governo federal brasileiro estão concentradas na capital do país, Brasília. Contudo, o principal centro industrial é o estado de São Paulo, que responde por mais de 32% do PIB nacional. Outros estados economicamente significativos são Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia. Esses estados representavam 68% do PIB brasileiro em 2016.

O Brasil cobre um vasto território e é marcado por particularidades regionais. As empresas devem considerar nichos potenciais dentro de determinadas regiões com base em produtos e serviços específicos.

<i>Principais serviços importados da</i>	% total	Principais serviços exportados para a UE	% total
Arrendamento mercantil operacional ou aluguel de máquinas e equipamentos, sem operador	57,62%	Administração, consultoria, relações públicas e comunicação social	16,14%
Transporte de água	9,89%	Serviços profissionais, técnicos e administrativos não classificados em outro lugar	12,54%
Resseguro ou retrocessão	4,08%	Engenharia	5,46%
Serviços profissionais, técnicos e administrativos não classificados em outro lugar	3,02%	Transporte de água	5,43%
Licenciamento de direitos de autor e direitos conexos	2,93%	Transporte de carga	5,15%

Fonte: [SISCOSEV](#) (Ministério da Economia).

Infraestrutura:

A logística de transportes no Brasil depende fortemente da infraestrutura rodoviária. Segundo a [Confederação Nacional dos Transportes](#) (CNT), 61,1% da carga no Brasil é transportada por rodovia (o Brasil tem 1.720.700 km de rodovias); 20,7% por ferrovia (o Brasil tem 30.485 km de ferrovias); 13,6% por hidrovias (o Brasil tem mais de 19.000 km de hidrovias navegáveis); 4,2% por oleodutos; e 0,4% por ar (o Brasil tem 37 aeroportos internacionais, 28 aeroportos domésticos e 2.515 aeródromos, em segunda posição no mundo, atrás somente dos Estados Unidos).